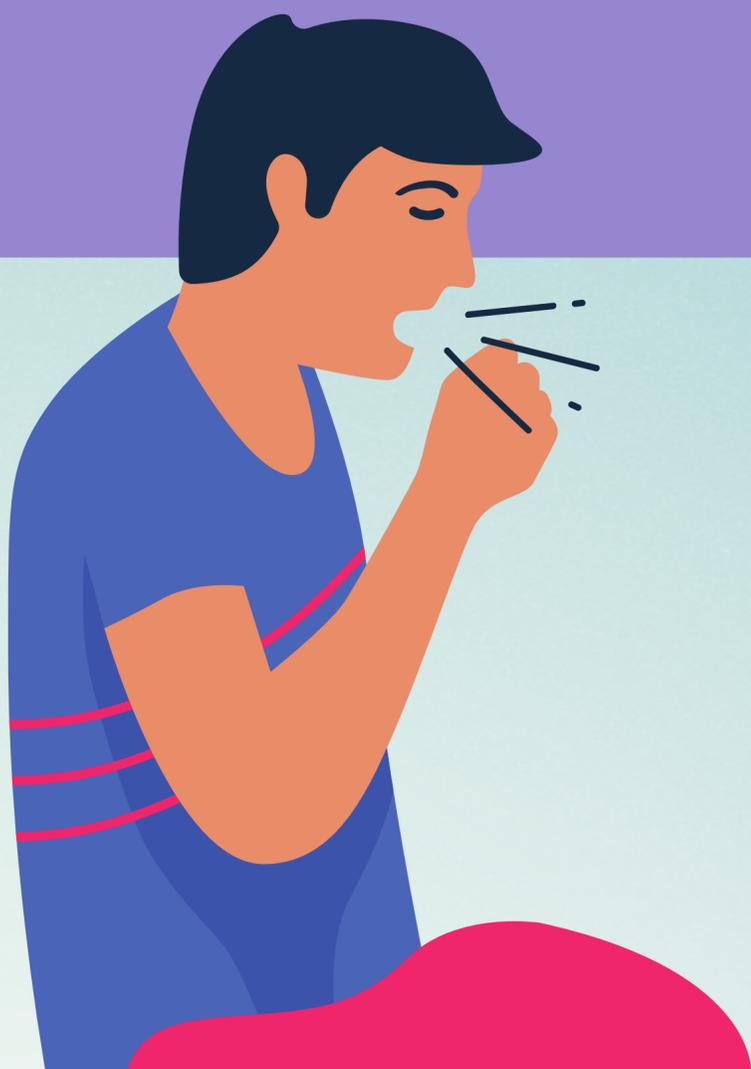


CAMPANHA DE
SAÚDE E PREVENÇÃO
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS OCUPACIONAIS



Silicose Pulmonar

VOCÊ SABE SE CUIDAR?



A SILICOSE É UMA DOENÇA GRAVE, SEM CURA, RESPONSÁVEL PELA INVALIDEZ E MORTE DE MILHARES DE TRABALHADORES

ALÉM DA SILICOSE, A POEIRA DE SÍLICA PODE CAUSAR CÂNCER DE PULMÃO



MINISTÉRIO DA SAÚDE



O QUE É A SILICOSE?

É UMA DOENÇA PULMONAR CAUSADA PELA INALAÇÃO DE PÓ DE DIÓXIDO DE SILÍCIO (SÍLICA) QUE CAUSA O ENDURECIMENTO DOS PULMÕES

PROVOCA: Canseira, falta de ar, tosse, tontura e fraqueza.

Quando a doença está avançada, podem aparecer também dores nas pernas, no peito, na cabeça e emagrecimento. Os pulmões ficam fracos e endurecidos, facilitando outros tipos de doenças pulmonares.

Pode agravar-se causando Fibrose Pulmonar, Tuberculose e limitação do fluxo aéreo nas vias respiratórias.



SÍLICA

É um mineral que está na maioria das rochas, no quartzo, na areia e em outros materiais.

O pó fino da sílica surge na moagem, trituração, jateamento, lixamento, perfuração e outras operações com material que contém sílica.

Nem todas as poeiras provocam silicose, apenas as que têm pó muito fino de sílica.

É considerada um cancerígeno.



SILICOSE NÃO PASSA DE UMA PESSOA PARA OUTRA. A DOENÇA SÓ ATINGE QUEM TRABALHA EM LOCAIS COM POEIRA DE SÍLICA.

Segundo o Ministério da Saúde (2006), existem três tipos de silicose: a crônica (mais comum), subaguda e aguda.

SILICOSE AGUDA

Pode se desenvolver após exposições intensas durante vários anos ou meses.

SILICOSE SUBAGUDA

Forma em que a doença se manifesta em tempo mais reduzido, entre 5 e 10 anos, com evolução para fases mais graves.

SILICOSE CRÔNICA

É a forma mais comum e quase sempre se desenvolve somente após décadas de exposição.



A silicose é incurável, mas a sua evolução pode ser retardada se for evitada a exposição à sílica, principalmente nas fases iniciais da doença.

TRATAMENTO

**Lavagem pulmonar
Uso de corticosteroides
Tratamento dos sintomas e complicações
Reabilitação respiratória
Transplante pulmonar**



ÁREAS E OCUPAÇÕES DE RISCO

- **Mineração (minas e pedreiras)**
- **Construção civil (perfuração de túneis e poços, corte de azulejos)**
- **Cerâmicas (construção, artística e refratários)**
- **Indústria naval (jateamento)**
- **Fundições, indústrias metalúrgicas e siderurgia (jateamento, rebarbação, moldagem, sinterização)**
- **Fabricação de vidros, abrasivos e massas/adesivos para vedação**
- **Beneficiamento de areia monozítica**
- **Construção e demolição de fornos, certas operações com fibras de vidro, rebolos e outros tipos de abrasivos**



COMO SE PREVENIR DA SILICOSE

OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) DEVEM SER USADOS DE MANEIRA CORRETA E ROTINEIRA



FORMAS DE PREVENÇÃO:

- Utilizar sempre os EPIs recomendados pela NR 15 e NR6 nos locais de exposição as poeiras.
- Utilizar máscaras de proteção adequadas.
- Utilizar roupas de proteção descartáveis ou laváveis.
- Trocar de roupa antes de deixar o local de trabalho.
- Seguir sempre as normas de segurança indicadas para o seu local de trabalho.
- Manter práticas de higiene pessoal adequadas.
- Lavar sempre as mãos antes de comer ou beber.
- Não fumar.
- Praticar atividades físicas regulares.
- Tomar a vacina pneumocócica, vacina anual contra a gripe e vacina contra COVID-19 para evitar possíveis complicações respiratórias.
- Participar dos treinamentos sobre os riscos da exposição à sílica, seus efeitos no organismo e formas de proteção.
- Observar o monitoramento do ar no ambiente no seu local de trabalho para conhecer o nível de exposição às poeiras.
- Respeitar as áreas de risco demarcadas e sinalizadas com avisos de advertência.
- Não faltar aos exames periódicos.
- Participar das atividades oferecidas pela empresa sobre prevenção e cuidados em saúde.

REFERÊNCIAS: 1) ESTADO DE SÃO PAULO. Campanha “Operação Abaixo à Poeira Sílica e Silicose”, Projeto Vigilância da Exposição à Silica UERJ/MS. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/operacao_abaixo_poeira_silica.pdf. Acesso em: 19 abr. 2022. 2) FILHO, M. T.; SANTOS, U. P. Silicose. 7f. Trabalho (Pneumologia) – Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. 3) MORSCH, J. A. O que é Silicose? Como se proteger no trabalho? Publicado em 21 de junho de 2015 no site Morsch telemedicina. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/silicose-o-que-e>. Acesso em: 18 abr. 2022. 4) Pneumoconiose. Série A. Normas e Manuais Técnicos - Saúde do Trabalhador 6. Protocolos de Complexidade Diferenciada. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Publicado em Brasília pela editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/06_0443_M.pdf. Acesso em: 18 abr. 2022. IMAGENS: Google Images (2022); PUC MG (2022); OPAS (2022); Banco de Imagens CANVA (2022).

Este folder foi elaborado pelos(as) discentes BEATRIZ BORGES MATTHES, DAYANE CRISTINA YAMADA ROVIGATTI, PEDRO RAMOS DE ANDRÉ e THAYS TANNER HENEMANN como produto da disciplina intitulada “FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I” ofertada para o Curso de Fisioterapia da UFPR sob responsabilidade da Profª Dra. Arlete Ana Motter e monitores Giovana Zanlorenzi da Conceição e Luiz Fernando Isaias da Rocha (ABRIL DE 2022)

